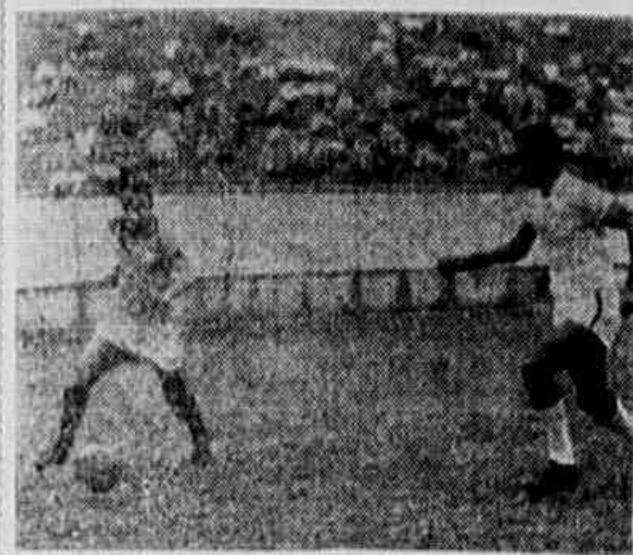


LEVANTA-SE A CÂMARA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO POLÍTICA

Despediu-se Confiantes a Seleção



O selecionado brasileiro despediu-se ontem confiantemente do público brasileiro para o sensacional choque de domingo, em Buenos Aires, com a seleção argentina. Os comandados de Flávio Costa estiveram em ação no campo do Vasco, treinando contra o Bangu. Sem se empregar ao máximo, o quadro da CBD venceu uma equipe mista do Bangu por 3 a 2. A seleção embarca, amanhã, para Buenos Aires. No flagrante, o extrema Canário preparando-se para centrar sob as vistas de um jogador banguense (Leia notícias na 5ª página).

Ainda hoje, o deputado Rogé Ferreira, com o apoio de numerosos outros parlamentares, pedirá a revogação do artigo da Lei Eleitoral que exige atestado de ideologia para os candidatos a cargos no Legislativo e no Executivo.

A Câmara reúne-se esta manhã para iniciar a discussão do projeto que altera dispositivos da Lei Eleitoral. Ainda hoje, o deputado Rogé Ferreira enviará à

Mesa do Palácio Tiradentes proposta de sua autoria, subscrito por dezenas de outros parlamentares, suprimindo o artigo 158 (primitivamente o artigo 32) do ex-

senador Dario Cardoso) que determina: «Nerá negado regis-

tro a candidatos que publique ou ostensivamente fa-

cam parte ou sejam adeptos de partido político cujo regis-

tro tenha sido cassado com fundamento no artigo 141, § 13, da Constituição Federal.

O artigo que se pretende

revogar estabelece o ótico

discriminação, sujeitando to-

dos os aspirantes a car-

gos eletivos, seja para o Le-

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Comemorado em Moscou
o "Independence Day"

(Texto na 2ª pág.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1956 ★ N.º 1.853

OBJETIVO IMEDIATO DA COMISSÃO PERMANENTE CONTRA A CARESTIA

CRIAÇÃO DE AMPLA UNIDADE POPULAR PARA BARRAR O AUMENTO DOS PREÇOS

Parlamentares
Brasileiros
em Visita a
Bucareste

A delegação de parlamentares brasileiros, ora em viagem pela Europa Central a convite dos governos das Democracias Populares, estiveram em Bucareste (República Popular da România). O clichê fixa um aspecto da visita da delegação ao Palácio dos Pioneiros no momento em que uma pioneira saudava os representantes do povo brasileiro.



Ainda esta semana, serão expostos ao prefeito argumentos contra o aumento dos ônibus — Instalação solene da Comissão, dia 11, na sede da UME — Falam sobre a significação da unidade estabelecida dirigentes sindicais, estudantis e de favelados — (Texto na 2ª página)

NA SEGUNDA PÁGINA

PETRÓLEO, COM NOSSOS PRÓPRIOS RECURSOS



O BRASIL ESTARÁ AUSENTE
DA REUNIÃO DO PANAMÁ

Só pode merecer a desaprovação do povo brasileiro a notícia de que o Sr. Juscelino Kubitschek acabou cedendo à pressão do Departamento de Estado norte-americano para, ao contrário do que anunciará antes, comparecer à reunião do Panamá.

Nessa reunião, a falsa bandeira da segurança e da solidariedade continental está cobrindo, como de outras vezes, o contrabando da conquista pura e simples, de parte do imperialismo yankee. Move-a, além disso, a preocupação de barrar a crescente imigração de capitais não apenas ingleses e franceses, que procuram retornar suas antigas possessões, mas também de alemães, italianos, holandeses e japoneses, neste importante setor da chamada área do dólar, que os monopólios de Wall Street pretendiam circunscrever às suas exclusivas atividades de escravidão e pilhagem.

Ressalta, desde logo, em tal reunião, o caráter de controle e pela grande potência imperialista sobre os países subdesenvolvidos do nosso hemisfério, sujeitos a uma dependência econômica e diplomática que se revela dia a dia mais insuportável. Nossa América Latina já foi chamada por porta-vozes da Casa Branca «o quintal» dos Estados Unidos. E agora é como se o presidente Eisenhower sentisse a necessidade de descer pela porta da cozinha aos fundos de seu domínio, onde os escravossem os capataços, chapéu na mão, para mais uma prestação de contas. Hitler costumava convocar assim os «gauleiters», durante os negros anos em que através deles ocupou grande parte da Europa.

Dante do já alto e crescente sentimento patriótico dos brasileiros, como dos demais povos latino-americanos, alguns chefes do Estado, inclusive o Sr. Juscelino Kubitschek, negaram-se a atender à convocação do Departamento de Estado. Sem presença do Brasil, do Uruguai, do México e mesmo de Cuba, a reunião do Panamá chegou a ser adiada. Reagindo em face de um fiasco dessa ordem, que agravava a série de derrotas da estúpida política de Eisenhower e Foster Dulles no plano mundial, os imperialistas norte-americanos puseram a espada ao peito de seus vassalos mandatários. Agiram com a mesma brutalidade denunciada na carta-testamento de Vargas.

Em tais circunstâncias, longe de justificarse, a capitulação do Sr. Kubitschek torna-se mais comprometedora. E, pior ainda, quando não é possível dissolvê-la do infeliz discurso do Ribeiro Preto, das negociações do empréstimo de 800 milhões de dólares, de atos hostis aos sentimentos democráticos e patrióticos dos brasileiros. Outra coisa não tem sido o fechamento da Liga da Emancipação Nacional e toda uma série de arbitrariedades policiais que estes últimos dias denunciaram a aplicação do conhecido esquema do FBI para a liquidação das garantias dos cidadãos e a mals fáci entrega de nossa economia aos trustes de Wall Street.

No entanto, iludem-se os inimigos de nossa Pátria e de



REAGEM OS TRABALHADORES
ANTE AS AMEAÇAS AOS Cr\$ 4.000

Vão se reunir as federações e sindicatos cariocas ★ Ação em defesa da resolução da comissão do salário-mínimo ★ Hoje, em São Paulo, grande manifestação pública pelos 4 mil cruzeiros ★ Movimentação no Espírito Santo

UMA séria ameaça paira sobre os trabalhadores cariocas: a rebaixa do salário de 4.000 cruzeiros, fixado pela Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal. Há dias o presidente deste órgão, sr. Luiz Correia, dizia da disposição do governo de fazer «uma revisão» dos níveis fixados pelas Comissões. Ontem o ministro do Trabalho, sr. Parischi Barroso, declarou aos jornalistas, peremptoriamente, que será feita a referida revisão. E será no sentido da redução para 3.800 cruzeiros ou até menos, segundo se comenta em círculos oficiais, indicando que Juscelino estaria inclinado a ceder à pressão egoista dos patrões.

A confirmação do odioso plano provocou pronta reação dos trabalhadores. A Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais convocará as Federações e Sindicatos de trabalhadores para uma reunião, já nos próximos dias, para tomada de posição ante o desenrolar dos acontecimentos.

O Sindicato dos Marceneiros já está com assembleia

marcada para amanhã, às 18 horas, que versará sobre o salário-mínimo e o congelamento dos preços.

EM SÃO PAULO

Os trabalhadores paulistas, dando magnífico exemplo a seus companheiros de todo o país, não deixam passar um só dia sem que tomem qualquer iniciativa em favor da decretação do salário de 4.000 cruzeiros para o Estado. Em contraposição aos irrissóis 3.490 cruzeiros sugeridos pela Comissão local.

Hoje, às 17 horas, terá lugar, em frente à Assembleia Legislativa, uma grande concentração promovida pelos sindicatos e organizações estudantis.

NO ESPÍRITO SANTO

Em todos os Estados onde foram fixados níveis abaixo

“Nem um centavo menos que 4 mil cruzeiros”, é a palavra de ordem dos sindicatos cariocas. E também dos operários da Fábrica Esperança, que aparecem na foto falando à IMPRENSA POPULAR (Leia na quarta página.)

MISS PARANÁ: ANISTIA AMPLA E
REATAMENTO DE RELAÇÕES

CURITIBA, 4 (Inter Press) — Falando à «Tribuna do Povo», a sra. Ivony Lour,

MANIFESTO DE
TRABALHADORES
E ESTUDANTES
CONTRA A CARESTIA

Texto na 3ª Página

ESPETACULAR VITÓRIA DO SELECIONADO BRASILEIRO

Ontem no Maracanãzinho os nacionais bateram os soviéticos por 80 a 65 — Despedida da temporada da equipe da URSS.

mais que a peleja de ontem se revestiu de um caráter de sensação, de vez que todos os espectadores se lembravam da auspiciosa estreia em quadras nacionais dos cestoballistas da URSS, que superaram

com tranquilidade a seleção carioca por 83 a 62.

Com o jogo de ontem, os soviéticos, que enfrentaram a equipe brasileira tendo como formação básica craques

CONCLUI NA 4ª PÁGINA.

A seleção brasileira de basquete, em renhida disputa, ontem à noite, no Maracanãzinho, contra o selecionado soviético, obteve uma espetacular vitória de 80 a 65. A atuação do conjunto brasileiro foi excepcional, tanto

mais que a peleja de ontem se revestiu de um caráter de sensação, de vez que todos os

espectadores se lembravam da auspiciosa estreia em quadras nacionais dos cestoballistas da URSS, que superaram

com tranquilidade a seleção carioca por 83 a 62.

Com o jogo de ontem, os soviéticos, que enfrentaram a equipe brasileira tendo como formação básica craques

CONCLUI NA 4ª PÁGINA.

Na brilhante vitória que a seleção paulista obteve contra o selecionado soviético, com a diferença de 9 pontos, destacou-se, como no jogo de ontem, o atacante Amauri, o qual se vê no clichê acima em um lance emocionante

na brilhante vitória que a seleção paulista obteve contra o selecionado soviético, com a diferença de 9 pontos, destacou-se, como no jogo de ontem, o atacante Amauri, o qual se vê no clichê acima em um lance emocionante

ENTRA EM AGONIA A “UNIÃO SAGRADA” DOS GOVERNADORES

Informações políticas do sr. Vieira de Melo à reportagem

De regresso da Bahia, na tarde de ontem, o líder Vieira de Melo falou rú-

pidalemente à reportagem política credenciada na Câmara, reunida em seu gabinete para colher as últimas.

Falando sobre a viagem que fizera ao seu Estado, o líder da maioria teve oportunidade de se referir à constatação que fizera: é surpreendente a popularidade do Gen. Teixeira Lett na Bahia. O Congresso Nacio-

nal dos Servidores Públicos, ora reunido em Salvador, aclamou o Ministro da Guerra em vibrante ovacão. Ao longo de todo percurso do desfile tradicional, comemorativo da grande data de 2 de julho, foi o Gen. Lett alvo de entusiásticas manifestações populares.

CONCLUI NA 4ª PÁGINA.

DISPOSTO O GOVERNADOR CAPIXABA A GARANTIR A LIBERDADE DE IMPRENSA

VITORIA, 4 (Inter Press) — Quando se avolumam as ameaças, por parte do governo, de fechamento dos jornais populares, o governador do Espírito Santo, sr. Francisco Aguiar, reuniu os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete e após uma demorada conferência com o chefe de Polícia declarou que aceitava a responsabilidade de de guardar a liberdade de imprensa.

Referindo-se a arbitrariedades que teriam sido cometidas contra o jornal «A Tribuna» declarou:

«Já determinei energicas providências para garantir a inteira liberdade de dizer dos jornalistas de «A Tribuna» e se houver autoridade que não cumpra as minhas determinações neste sentido, eu as punirei severamente».

SALVE O 5 DE JULHO

MARCO da luta pela liberdade e pela soberania nacional, o 5 de Julho encerra um dos grandes episódios da nossa História. Nosso povo o festea como uma data que é intimamente sua, ligada à sua luta pelo progresso e à Independência.

Tanto em 22, como em 24,

o que se viu não foi apenas um desagravo ao Exército.

Nos dois movimentos, o que se evidenciou foi, precisamente, a união do povo com a parte mais esclarecida de suas forças armadas, representadas pelo Exército, no

sentido de levar o país a melhores dias, a abolir privilégios, a criar condições normais de vida e trabalho.

Dois anos após o episódio glorioso do Forte de Copacabana, com Siqueira Campos à frente, um manifesto, assinado por Isidoro Lopes e Miguel Costa, era dirigido ao país, denunciando a intrusão do capital financeiro internacional em nossa terra. Tratava-se da missão Montagu, hoje substituída pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Era o patriotismo de jovens oficiais, alguns recém-saídos da Escola Militar, que vinha sintonizar, na

CONCLUI NA 4ª PÁGINA.

FERRARI FALARÁ, HOJE, Sobre o SALÁRIO-MÍNIMO

OGO no inicio da sessão de hoje da Câmara, o sr. Fernando Ferrari ocupará a tribuna para falar sobre a momentosa questão da fixação dos novos níveis de salário-mínimo para todo o país.

A nossa reportagem o líder do PTB adiantou que o seu discurso será uma advertência ao governo sobre a necessidade de atendimento urgente à reivindicação dos trabalhadores, e aos empregadores do comércio e da indústria de que não é mais possível tolerar que os seus lucros continuem a ser arrancados à miséria da classe trabalhadora.

O discurso do líder parlamentar trabalhista será, pois, a definição de posição da minoria em que se apoia o sr. Juscelino Kubitschek relativamente ao reajuste do salário-mínimo.

Hoje em dia...

Isaias Caminha

José (Zezinho) Bonifácio, deputado da UDN de Barbacena, "oposicionista" que obteve favores até domésticos no governo Vargas (o seu mimoso filho é ainda oficial do gabinete), deve explicar porque não deu divulgação ao segundo volume do escabroso inquérito do Banco do Brasil elaborado pelo sr. Miguel Teixeira.

Do invés daquilo que iria importar na condenação, mais pública do que já é, dos sedentos uedistas que se cevaram nas buras do banco oficial — Zezinho intenta o direito de tirar bodes, cavaqueando no chiqueiro do anticomunismo. Isso pra frente, Zezinho, que o que é teu está

ontem, nos favores cambiais que a Panair, filial brasileira da Pan American, vem ganhando extraordinária intensidade principalmente, entre alguns campeiros que se fizeram habituals e noturnos clientes do "Sacha" e do "Beguin".

No meio daquelas irrequecidas cidades, encontramos o senador Napoleão Bengala, proprietário de laboratórios farmacêuticos e antigo bem remunerado ministro de 24 de agosto.

Um dos diretores da Pan-American e da Douglas é sobrinho de Eisenhower, o que pode ser, de certa forma.

GENTE BOA

A frase é quase feita: os fatos vão compondo a história. Vejamos um exemplo significativo: o honrado casal Paul Biencourt — cabeça e crista do "Correio da Manhã" — vai merecer uma alegre homenagem do ardoroso patriota Augusto Frederico Schmidt. Ao enteado monástico, Mestre James Dunn, que ontem deixou a embalizada norte-americana, e regressou finalmente ao seu país, deve ter escrito aos emeritos e farristas torianos, lamentando sua ausência ao elegante "party".

EXPLICAÇÃO

Ao fazer uma referência,

Comemorado em Moscou o "Independence Day"

Confraternização entre dirigentes soviéticos e personalidades americanas — Presente às comemorações o sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral da ONU — Saudação do marechal Bulgáin, ao presidente Eisenhower, pelos microfones da televisão americana

MOSCOU, 4 (AFP) — «Em nosso nome, em nome do governo e do povo soviético, enviamos a nossa saudação, neste grande dia, ao povo dos Estados Unidos. Ergo a minha taça pelo presidente Eisenhower» — Esse brinde, feito pelo marechal Bulgáin diante do microfone da televisão americana, foi o ponto culminante do grande "Garden Party" dado pelo embaixador dos Estados Unidos e pela senhora Charles Bohlen, por motivo do "Independence Day".

Estavam presentes à reunião os srs. Krushchov, Bulgáin, Molotov, Malenkov, Pervukhin, Chepilov, os marechais Koniev, Jigarev, Kos, Torban, Mikhail Oserov, (depois) Waldmanis, Seminov, Malgoun, Kruzhin, Kasis, Lev, Victor. Conversando com o prof.

ESPECTACULAR VITÓRIA DO SELECIONADO BRASILEIRO

Conclusão da 1a página paulistas, encerraram a tempestade amistosa na América do Sul, com expressivo saldo de vitórias.

PUBLICO NUMERO

Assistência numerosa assistiu ao jogo de ontem. Antes de ter inicio a peleja, a folegorista Stellina Egg ofereceu aos jogadores soviéticos um buquê de flores em belo gesto de agradecimento à recepção carinhosa que teve quando de sua estada na União Soviética.

O primeiro tempo da partida foi inteiramente dominado pelos jogadores brasileiros. Com bon marcação, os nacionais conseguiram manter durante a maior parte do tempo uma diferença no placar de 10 pontos, terminando a primeira fase com o resultado de 39 a 32.

2º TEMPO

Na fase final, prosseguiam os nacionais mantendo a superioridade na quadra, resistindo com firmeza a uma brillante reação dos jogadores soviéticos, realizada nos primeiros minutos dessa segunda fase. Nessa ocasião, os soviéticos chegaram a redu-

zir a vantagem para dois pontos, 39 a 37.

DETALHES TÉCNICOS

Foram juizes da peleja Renato Riggerto e Aladino Assuto, ambos indicados pela equipe soviética para as Olimpíadas de Melbourne, com boa atuação.

Ronda da partida de ontem: Cr\$ 379.280,00. Quadros — Brasil: Walmir, Algodão, Bombarda, Gedeão, Amauri (depois) Otto, Edson, Willy, Milton, Djalma, Roberto; Soviéticos — Arcadi, Sostos, Torban, Mikhail, Oserov, (depois) Waldmanis, Seminov, Malgoun, Kruzhin, Kasis, Lev, Victor.

Merce especial destaque na peleja de ontem dois fatos: o jogador soviético Arcadi, quando saiu da quadra com cinco faltas, foi muito aplaudido pelos espectadores também Amauri, o cestinha com 25 pontos, foi duramente aplaudido.

A peleja só teve inicio às 22 horas, em virtude de um desentendimento a respeito da designação dos juizes, pendência que foi, porém, resolvida a contento.

3º TEMPO

Na fase final, prosseguiam os nacionais mantendo a superioridade na quadra, resistindo com firmeza a uma brillante reação dos jogadores soviéticos, realizada nos primeiros minutos dessa segunda fase. Nessa ocasião, os soviéticos chegaram a redu-

ma, conectado com o discurso de Ribeiro Preto.

PIZA NO RIO

O sr. Toledo Piza, que na Prefeitura de São Paulo está copiando os processos da Light com referência ao aumento de tarifas, esteve ontem neste capital. E como todo o sujeito de bom fare, deu o seu pulinho ao Ministério da Fazenda. Infelizmente, para ele, Alkmim se achava ausente, conferenciando na Associação Comercial.

Como sempre, Piza ostentava grativa borboleta.

NOTURNA

A indignação contra o salário-mínimo de quatorze mil cruzeiros vem ganhando extraordinária intensidade principalmente, entre alguns campeiros que se fizeram habituais e noturnos clientes do "Sacha" e do "Beguin".

No meio daquelas irrequecidas cidades, encontramos o senador Napoleão Bengala, proprietário de laboratórios farmacêuticos e antigo bem remunerado ministro de 24 de agosto.

GENTE BOA

A frase é quase feita: os fatos vão compondo a história. Vejamos um exemplo significativo: o honrado casal Paul Biencourt — cabeça e crista do "Correio da Manhã" — vai merecer uma alegre homenagem do ardoroso patriota Augusto Frederico Schmidt. Ao enteado monástico, Mestre James Dunn, que ontem deixou a embalizada norte-americana, e regressou finalmente ao seu país, deve ter escrito aos emeritos e farristas torianos, lamentando sua ausência ao elegante "party".

EXPLICAÇÃO

Ao fazer uma referência,

ontem, nos favores cambiais que a Panair, filial brasileira da Pan American, vem ganhando extraordinária intensidade principalmente, entre alguns campeiros que se fizeram habituais e noturnos clientes do "Sacha" e do "Beguin".

No meio daquelas irrequecidas cidades, encontramos o senador Napoleão Bengala, proprietário de laboratórios farmacêuticos e antigo bem remunerado ministro de 24 de agosto.

Um dos diretores da Pan-American e da Douglas é sobrinho de Eisenhower, o que pode ser, de certa forma.

GENTE BOA

A frase é quase feita: os fatos vão compondo a história. Vejamos um exemplo significativo: o honrado casal Paul Biencourt — cabeça e crista do "Correio da Manhã" — vai merecer uma alegre homenagem do ardoroso patriota Augusto Frederico Schmidt. Ao enteado monástico, Mestre James Dunn, que ontem deixou a embalizada norte-americana, e regressou finalmente ao seu país, deve ter escrito aos emeritos e farristas torianos, lamentando sua ausência ao elegante "party".

EXPLICAÇÃO

Ao fazer uma referência,

ontem, nos favores cambiais que a Panair, filial brasileira da Pan American, vem ganhando extraordinária intensidade principalmente, entre alguns campeiros que se fizeram habituais e noturnos clientes do "Sacha" e do "Beguin".

No meio daquelas irrequecidas cidades, encontramos o senador Napoleão Bengala, proprietário de laboratórios farmacêuticos e antigo bem remunerado ministro de 24 de agosto.

Um dos diretores da Pan-American e da Douglas é sobrinho de Eisenhower, o que pode ser, de certa forma.

GENTE BOA

A frase é quase feita: os fatos vão compondo a história. Vejamos um exemplo significativo: o honrado casal Paul Biencourt — cabeça e crista do "Correio da Manhã" — vai merecer uma alegre homenagem do ardoroso patriota Augusto Frederico Schmidt. Ao enteado monástico, Mestre James Dunn, que ontem deixou a embalizada norte-americana, e regressou finalmente ao seu país, deve ter escrito aos emeritos e farristas torianos, lamentando sua ausência ao elegante "party".

EXPLICAÇÃO

Ao fazer uma referência,

ontem, nos favores cambiais que a Panair, filial brasileira da Pan American, vem ganhando extraordinária intensidade principalmente, entre alguns campeiros que se fizeram habituais e noturnos clientes do "Sacha" e do "Beguin".

No meio daquelas irrequecidas cidades, encontramos o senador Napoleão Bengala, proprietário de laboratórios farmacêuticos e antigo bem remunerado ministro de 24 de agosto.

Um dos diretores da Pan-American e da Douglas é sobrinho de Eisenhower, o que pode ser, de certa forma.

GENTE BOA

A frase é quase feita: os fatos vão compondo a história. Vejamos um exemplo significativo: o honrado casal Paul Biencourt — cabeça e crista do "Correio da Manhã" — vai merecer uma alegre homenagem do ardoroso patriota Augusto Frederico Schmidt. Ao enteado monástico, Mestre James Dunn, que ontem deixou a embalizada norte-americana, e regressou finalmente ao seu país, deve ter escrito aos emeritos e farristas torianos, lamentando sua ausência ao elegante "party".

EXPLICAÇÃO

Ao fazer uma referência,

ontem, nos favores cambiais que a Panair, filial brasileira da Pan American, vem ganhando extraordinária intensidade principalmente, entre alguns campeiros que se fizeram habituais e noturnos clientes do "Sacha" e do "Beguin".

No meio daquelas irrequecidas cidades, encontramos o senador Napoleão Bengala, proprietário de laboratórios farmacêuticos e antigo bem remunerado ministro de 24 de agosto.

Um dos diretores da Pan-American e da Douglas é sobrinho de Eisenhower, o que pode ser, de certa forma.

GENTE BOA

A frase é quase feita: os fatos vão compondo a história. Vejamos um exemplo significativo: o honrado casal Paul Biencourt — cabeça e crista do "Correio da Manhã" — vai merecer uma alegre homenagem do ardoroso patriota Augusto Frederico Schmidt. Ao enteado monástico, Mestre James Dunn, que ontem deixou a embalizada norte-americana, e regressou finalmente ao seu país, deve ter escrito aos emeritos e farristas torianos, lamentando sua ausência ao elegante "party".

EXPLICAÇÃO

Ao fazer uma referência,

ontem, nos favores cambiais que a Panair, filial brasileira da Pan American, vem ganhando extraordinária intensidade principalmente, entre alguns campeiros que se fizeram habituais e noturnos clientes do "Sacha" e do "Beguin".

No meio daquelas irrequecidas cidades, encontramos o senador Napoleão Bengala, proprietário de laboratórios farmacêuticos e antigo bem remunerado ministro de 24 de agosto.

Um dos diretores da Pan-American e da Douglas é sobrinho de Eisenhower, o que pode ser, de certa forma.

GENTE BOA

A frase é quase feita: os fatos vão compondo a história. Vejamos um exemplo significativo: o honrado casal Paul Biencourt — cabeça e crista do "Correio da Manhã" — vai merecer uma alegre homenagem do ardoroso patriota Augusto Frederico Schmidt. Ao enteado monástico, Mestre James Dunn, que ontem deixou a embalizada norte-americana, e regressou finalmente ao seu país, deve ter escrito aos emeritos e farristas torianos, lamentando sua ausência ao elegante "party".

EXPLICAÇÃO

Ao fazer uma referência,

ontem, nos favores cambiais que a Panair, filial brasileira da Pan American, vem ganhando extraordinária intensidade principalmente, entre alguns campeiros que se fizeram habituais e noturnos clientes do "Sacha" e do "Beguin".

No meio daquelas irrequecidas cidades, encontramos o senador Napoleão Bengala, proprietário de laboratórios farmacêuticos e antigo bem remunerado ministro de 24 de agosto.

Um dos diretores da Pan-American e da Douglas é sobrinho de Eisenhower, o que pode ser, de certa forma.

GENTE BOA

A frase é quase feita: os fatos vão compondo a história. Vejamos um exemplo significativo: o honrado casal Paul Biencourt — cabeça e crista do "Correio da Manhã" — vai merecer uma alegre homenagem do ardoroso patriota Augusto Frederico Schmidt. Ao enteado monástico, Mestre James Dunn, que ontem deixou a embalizada norte-americana, e regressou finalmente ao seu país, deve ter escrito aos emeritos e farristas torianos, lamentando sua ausência ao elegante "party".

EXPLICAÇÃO

Ao fazer uma referência,

ontem, nos favores cambiais que a Panair, filial brasileira da Pan American, vem ganhando extraordinária intensidade principalmente, entre alguns campeiros que se fizeram habituais e noturnos clientes do "Sacha" e do "Beguin".

No meio daquelas irrequecidas cidades, encontramos o senador Napoleão Bengala, proprietário de laboratórios farmacêuticos e antigo bem remunerado ministro de 24 de agosto.

Um dos diretores da Pan-American e da Douglas é sobrinho de Eisenhower, o que pode ser, de certa forma.

GENTE BOA

A frase é quase feita: os fatos vão compondo a história. Vejamos um exemplo significativo: o honrado casal Paul Biencourt — cabeça e crista do "Correio da Manhã" — vai merecer uma alegre homenagem do ardoroso patriota Augusto Frederico Schmidt. Ao enteado monástico, Mestre James Dunn, que ontem deixou a embalizada norte-americana, e regressou finalmente ao seu país, deve ter escrito aos emeritos e farristas torianos, lamentando sua ausência ao elegante "party".

EXPLICAÇÃO

Ao fazer uma referência,

ontem, nos favores cambiais que a Panair, filial brasileira da Pan American, vem ganhando extraordinária intensidade principalmente, entre alguns campeiros que se fizeram habituais e noturnos clientes do "Sacha" e do "Beguin".

No meio daquelas irrequecidas cidades, encontramos o senador Napoleão Bengala, proprietário de laboratórios farmacêuticos e antigo bem remunerado ministro de 24 de agosto.

Um dos diretores da Pan-American e da Douglas é sobrinho de Eisenhower, o que pode ser, de certa forma.

GENTE BOA

A frase é quase feita: os fatos vão compondo a história. Vejamos um exemplo significativo: o honrado casal Paul Biencourt — cabeça e crista do "Correio da Manhã" — vai merecer uma alegre homenagem do ardoroso patriota Augusto Frederico Schmidt. Ao enteado monástico, Mestre James Dunn, que ontem deixou a embalizada norte-americana, e regressou finalmente ao seu país, deve ter escrito aos emeritos e farristas torianos, lamentando sua ausência ao elegante "party".

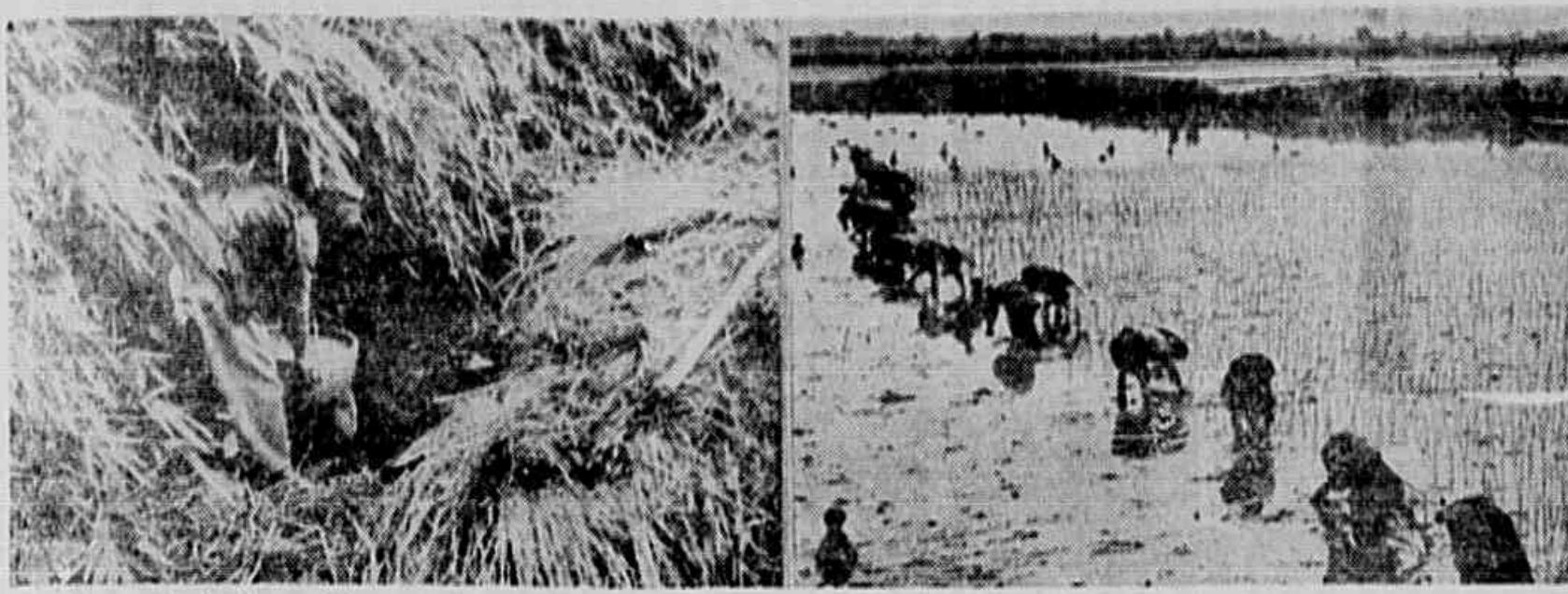
EXPLICAÇÃO

Ao fazer uma referência,

ontem, nos favores cambiais que a Panair, filial brasileira da Pan American, vem ganhando extraordinária intensidade principalmente, entre alguns campeiros que se fizeram habituais e noturnos clientes do "Sacha" e do "Beguin".

No meio daquelas irrequecidas cidades, encontramos o senador Napoleão Bengala, proprietário de laboratórios farmacêuticos e antigo bem remunerado ministro de 24 de agosto.

Um dos diretores da Pan-American e da Douglas é sobrinho de Eisenhower, o que pode ser, de certa forma.



Nos dois aspectos fixados nas fotos, vemos o que podem significar os milhões de camponeses, quando libertados do jugo colonial, para o desenvolvimento do comércio entre as antigas colônias e os países desenvolvidos. São campos nesses do Viet-Nam. Numa, vemos a preocupação de enterrar os cereais, no Viet-Nam do Sul, durante a guerra colonial, com o objetivo de causar dificuldades e maiores prejuízos aos ocupantes colonizadores. Noutra, preocupados em aumentar a produção agrícola, os camponeses vietnamitas do Norte, que já saíram da miséria e podem comprar produtos industrializados, trabalham na plantação de arroz.

PODE SUBSISTIR A EUROPA OCIDENTAL SEM COLÔNIAS? — III

LIBERTAÇÃO DAS COLÔNIAS — NOVAS E GIGANTESCAS POSSIBILIDADES

DOIS candidatos à chefia de Policia, nos Estados Unidos, mataram-se a tiros de revolver bem junto ao seu «habitat», à porta de um cárce. Comentando o fato, diz uma agência telegráfica: «Foi um duelo terrível, tal qual como aqueles que se travam entre gangsters.

Pois não eram «gangsters»?

CONTOU-NOS uma jovem que, quando se encontrava numa pequena recepção, chegou o sr. Assis Chateaubriand, que ela não conhecia. O senador de Corbeville, ao vé-la, avançou e pessquegou-lhe dois beijos na face.

— Agora parece que sinto a sua baba — dizia a moça, esfregando

PONTO pacífico

EGYDIO SQUEFF

a mão no rosto. Parecia um sapo.

★

TODOS os jornais estão anuncianto a tentativa de aumento no preço dos ônibus. Depois, como no caso dos bondes, o sr. Juscelino Kubitschek vai dizer que não sabia de nada...

DIZ-SE que o Presidente da República, logo ao iniciar ontem o expediente, mandou chamar o chefe de sua Casa Civil,

a quem determinou que conseguisse com a maior urgência possível o litorâneo de profecias de Nostradamus. Segundo nos contaram, com reservas, aliás, diante da surpresa do sr. Alvaro Lins, o sr. Juscelino teria explicado:

— Disseram-me que

Nostradamus prevê a exploração do nosso petróleo por empresas estrangeiras.

E acrescentou, em seguida:

— Quem me disse foi o Chateaubriand.

Tendo deixado o gabinete, o sr. Alvaro Lins volta poucos minutos depois: Queria fazer uma pergunta, com a devida licença.

— Escute, Presidente.

O Chateaubriand não lhe disse que Nostradamus falava claramente na Standard Oil?...

CUSTA CARO UMA GUERRA COLONIAL, O QUE NÃO INTERESSA À MAIORIA DA POPULAÇÃO DOS PAÍSES ADIANTADOS — NÃO HAVERÁ BANCARROTA, NÃO DIMINUIRA A EXPORTAÇÃO DAS MATERIAS-PRIMAS, NÃO SE ALTERARÁ A DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO — OS FATOS MOSTRAM E OS OBSERVADORES CONCLUEM: A COLABORAÇÃO É MAIS LUCRATIVA QUE A VIOLENCIA

A. LEONIDOV

NAO é exato que todos os setores da população dos países europeus-ocidentais hajam estado interessados na posse de colônias. Com estas houveram um círculo hermético de grandes homens de negócios e aventureros, que se apropriaram das riquezas naturais, adquiriram concessões por uns centavos aprovaram o trabalho dos operários nativos e abocanharam fortunas como intermediários no

QUANTO CUSTA UMA GUERRA COLONIAL

Em nossos dias, o preço das aventuras coloniais tem importância decisiva para os países europeus inclusivamente do ponto de vista puramente econômico. Bastaria que se citasse um exemplo. Se guerra colonial contra os seis milhões de almas que integram o povo maia custou à Grâ-Bretanha

HAVERÁ BANCARROTA COM A LIBERTAÇÃO DAS COLÔNIAS?

Os partidários do colonialismo na Europa Oriental esgrimem o seguinte argumento: a separação das colônias das metrópoles conduziria a uma comoção futura, senão bancarrota, do comércio exterior dos países da Europa Oriental, como

coloniais. E não se trata sólamente de que sejam precisamente as massas da população dos países europeus que tenham sofrido a enorme carga dos gastos originados pelas constantes guerras coloniais. Não se deve esquecer que também a primeira guerra mundial, que fez estragos na Europa, foi devida em sua pequena parte à luta das potências capitalistas por uma nova repartição das colônias.

QUANTO CUSTA UMA GUERRA COLONIAL

Bretanha nos anos de após-guerra 400.000.000 de libras esterlinas, quanto custaria aos ingleses essa mesma guerra contra os 474.000.000 de habitantes da Índia, Paquistão e Birmânia? E como terminaria semelhantemente contenda para a Grâ-Bretanha? Hoje, nenhum provélio

PAULO CAVALCANTI

que afetará inexoravelmente a todos os setores da população. Isto é inexacto por completo. Podemos referir-nos, também neste caso, ao exemplo concreto da potência colonial mais importante: a Grâ-Bretanha. Em 1937 expôs para a Índia, Paquistão, Cileia e Birmânia, colônias britânicas naquela época, mercadorias no valor de 39.200.000 libras esterlinas. Em 1935, quase dez anos depois da independência a esses países, a Grâ-Bretanha vendeu mercadorias no

país, por motivo do Independence Day.

— Por ocasião da festa nacional americana — diz o marechal — eu vos peço acelerar minhas felicitações mais sinceras e meus melhores votos para vós e para o povo americano.

No primeiro desses países, diziam os despachos da U.P., fôr descoberto uma conspiração instigada pelos comunistas e dirigida do exterior contra Castillo Armas. Já em Cuba, segundo a mesma agência norte-americana, «o exilado Fidel Castro estaria chefiando um «complot» contra o presidente Fulgencio Batista». Tudo igual ao que se passava no Brasil.

Só os nêscios não vêem nessas coincidências um sentido de «complot»: o dedo do imperialismo norte-americano, interessado em sufocar nos países do Continente os últimos resquícios de liberdade.

A impressão que se tem, diante da simultaneidade no espraiamento de tal noticiário alarmista, é a de que o governo dos EU.U., em suas empreitadas contra a soberania dos países latino-americanos, expõe esses planos em verdadeiras circulares, mudando nos cabegulhos, tão somente, o nome do destinatário. Trata-se do que se poderia chamar de «provações em papel carbono», engendradas por um centro diretor, que outro não é senão o conspicio Departamento de Estado norte-americano.

E de ressaltar-se, no entanto, a absoluta falta de originalidade dos círculos belicosos ianques, empenhados num ação que eles consideram como de grande repercussão e projeção, mas que se transforma na mais sordida manifestação de cinismo, de que não se salvam, sequer, as aparências.

As «provações em papel carbono» dos imperialistas do Departamento de Estado têm o objetivo de acelerar a fascificação dos países coloniais e dependentes, no estímulo aos golpes contra a liberdade e a democracia. Na Guatemala, por exemplo, à simples divulgação do «complot», decretou-se o Estado de Sítio e as prisões se encenham de patriotas e de líderes estudantis e sindicais. Outro não era o intento

do Exército Norte-Americano do Ar, chegado a esta Capital às 14,29 horas, vindo de Moscou por avião, via Wiesbaden e Paris.

— Minha viagem a Moscou foi muito útil, declarou o general ao desembarcar.

O chefe do Estado-Maior do Ar acrescentou que não podia transmitir à imprensa os ensinamentos que obtivera em sua viagem de 8 dias à União Soviética antes de comunicá-los ao presidente Eisenhower, com quem conferenciara amanhã em Chestysburg, assim como aos dirigentes da defesa norte-americana.

Só os nêscios não vêem nessas coincidências um sentido de «complot»: o dedo do imperialismo norte-americano, interessado em sufocar nos países do Continente os últimos resquícios de liberdade.

A impressão que se tem, diante da simultaneidade no espraiamento de tal noticiário alarmista, é a de que o governo dos EU.U., em suas empreitadas contra a soberania dos países latino-americanos, expõe esses planos em verdadeiras circulares, mudando nos cabegulhos, tão somente, o nome do destinatário. Trata-se do que se poderia chamar de «provações em papel carbono», engendradas por um centro diretor, que outro não é senão o conspicio Departamento de Estado norte-americano.

E de ressaltar-se, no entanto, a absoluta falta de originalidade dos círculos belicosos ianques, empenhados num ação que eles consideram como de grande repercussão e projeção, mas que se transforma na mais sordida manifestação de cinismo, de que não se salvam, sequer, as aparências.

As «provações em papel carbono» dos imperialistas do Departamento de Estado têm o objetivo de acelerar a fascificação dos países coloniais e dependentes, no estímulo aos golpes contra a liberdade e a democracia. Na Guatemala, por exemplo, à simples divulgação do «complot», decretou-se o Estado de Sítio e as prisões se encenham de patriotas e de líderes estudantis e sindicais. Outro não era o intento

do Exército Norte-Americano do Ar, chegado a esta Capital às 14,29 horas, vindo de Moscou por avião, via Wiesbaden e Paris.

— Minha viagem a Moscou foi muito útil, declarou o general ao desembarcar.

O chefe do Estado-Maior do Ar acrescentou que não podia transmitir à imprensa os ensinamentos que obtivera em sua viagem de 8 dias à União Soviética antes de comunicá-los ao presidente Eisenhower, com quem conferenciara amanhã em Chestysburg, assim como aos dirigentes da defesa norte-americana.

Só os nêscios não vêem nessas coincidências um sentido de «complot»: o dedo do imperialismo norte-americano, interessado em sufocar nos países do Continente os últimos resquícios de liberdade.

A impressão que se tem, diante da simultaneidade no espraiamento de tal noticiário alarmista, é a de que o governo dos EU.U., em suas empreitadas contra a soberania dos países latino-americanos, expõe esses planos em verdadeiras circulares, mudando nos cabegulhos, tão somente, o nome do destinatário. Trata-se do que se poderia chamar de «provações em papel carbono», engendradas por um centro diretor, que outro não é senão o conspicio Departamento de Estado norte-americano.

E de ressaltar-se, no entanto, a absoluta falta de originalidade dos círculos belicosos ianques, empenhados num ação que eles consideram como de grande repercussão e projeção, mas que se transforma na mais sordida manifestação de cinismo, de que não se salvam, sequer, as aparências.

As «provações em papel carbono» dos imperialistas do Departamento de Estado têm o objetivo de acelerar a fascificação dos países coloniais e dependentes, no estímulo aos golpes contra a liberdade e a democracia. Na Guatemala, por exemplo, à simples divulgação do «complot», decretou-se o Estado de Sítio e as prisões se encenham de patriotas e de líderes estudantis e sindicais. Outro não era o intento

do Exército Norte-Americano do Ar, chegado a esta Capital às 14,29 horas, vindo de Moscou por avião, via Wiesbaden e Paris.

— Minha viagem a Moscou foi muito útil, declarou o general ao desembarcar.

O chefe do Estado-Maior do Ar acrescentou que não podia transmitir à imprensa os ensinamentos que obtivera em sua viagem de 8 dias à União Soviética antes de comunicá-los ao presidente Eisenhower, com quem conferenciara amanhã em Chestysburg, assim como aos dirigentes da defesa norte-americana.

Só os nêscios não vêem nessas coincidências um sentido de «complot»: o dedo do imperialismo norte-americano, interessado em sufocar nos países do Continente os últimos resquícios de liberdade.

A impressão que se tem, diante da simultaneidade no espraiamento de tal noticiário alarmista, é a de que o governo dos EU.U., em suas empreitadas contra a soberania dos países latino-americanos, expõe esses planos em verdadeiras circulares, mudando nos cabegulhos, tão somente, o nome do destinatário. Trata-se do que se poderia chamar de «provações em papel carbono», engendradas por um centro diretor, que outro não é senão o conspicio Departamento de Estado norte-americano.

E de ressaltar-se, no entanto, a absoluta falta de originalidade dos círculos belicosos ianques, empenhados num ação que eles consideram como de grande repercussão e projeção, mas que se transforma na mais sordida manifestação de cinismo, de que não se salvam, sequer, as aparências.

As «provações em papel carbono» dos imperialistas do Departamento de Estado têm o objetivo de acelerar a fascificação dos países coloniais e dependentes, no estímulo aos golpes contra a liberdade e a democracia. Na Guatemala, por exemplo, à simples divulgação do «complot», decretou-se o Estado de Sítio e as prisões se encenham de patriotas e de líderes estudantis e sindicais. Outro não era o intento

do Exército Norte-Americano do Ar, chegado a esta Capital às 14,29 horas, vindo de Moscou por avião, via Wiesbaden e Paris.

— Minha viagem a Moscou foi muito útil, declarou o general ao desembarcar.

O chefe do Estado-Maior do Ar acrescentou que não podia transmitir à imprensa os ensinamentos que obtivera em sua viagem de 8 dias à União Soviética antes de comunicá-los ao presidente Eisenhower, com quem conferenciara amanhã em Chestysburg, assim como aos dirigentes da defesa norte-americana.

Só os nêscios não vêem nessas coincidências um sentido de «complot»: o dedo do imperialismo norte-americano, interessado em sufocar nos países do Continente os últimos resquícios de liberdade.

A impressão que se tem, diante da simultaneidade no espraiamento de tal noticiário alarmista, é a de que o governo dos EU.U., em suas empreitadas contra a soberania dos países latino-americanos, expõe esses planos em verdadeiras circulares, mudando nos cabegulhos, tão somente, o nome do destinatário. Trata-se do que se poderia chamar de «provações em papel carbono», engendradas por um centro diretor, que outro não é senão o conspicio Departamento de Estado norte-americano.

E de ressaltar-se, no entanto, a absoluta falta de originalidade dos círculos belicosos ianques, empenhados num ação que eles consideram como de grande repercussão e projeção, mas que se transforma na mais sordida manifestação de cinismo, de que não se salvam, sequer, as aparências.

As «provações em papel carbono» dos imperialistas do Departamento de Estado têm o objetivo de acelerar a fascificação dos países coloniais e dependentes, no estímulo aos golpes contra a liberdade e a democracia. Na Guatemala, por exemplo, à simples divulgação do «complot», decretou-se o Estado de Sítio e as prisões se encenham de patriotas e de líderes estudantis e sindicais. Outro não era o intento

do Exército Norte-Americano do Ar, chegado a esta Capital às 14,29 horas, vindo de Moscou por avião, via Wiesbaden e Paris.

— Minha viagem a Moscou foi muito útil, declarou o general ao desembarcar.

O chefe do Estado-Maior do Ar acrescentou que não podia transmitir à imprensa os ensinamentos que obtivera em sua viagem de 8 dias à União Soviética antes de comunicá-los ao presidente Eisenhower, com quem conferenciara amanhã em Chestysburg, assim como aos dirigentes da defesa norte-americana.

Só os nêscios não vêem nessas coincidências um sentido de «complot»: o dedo do imperialismo norte-americano, interessado em sufocar nos países do Continente os últimos resquícios de liberdade.

A impressão que se tem, diante da simultaneidade no espraiamento de tal noticiário alarmista, é a de que o governo dos EU.U., em suas empreitadas contra a soberania dos países latino-americanos, expõe esses planos em verdadeiras circulares, mudando nos cabegulhos, tão somente, o nome do destinatário. Trata-se do que se poderia chamar de «provações em papel carbono», engendradas por um centro diretor, que outro não é senão o conspicio Departamento de Estado norte-americano.

E de ressaltar-se, no entanto, a absoluta falta de originalidade dos círculos belicosos ianques, empenhados num ação que eles consideram como de grande repercussão e projeção, mas que se transforma na mais sordida manifestação de cinismo, de que não se salvam, sequer, as aparências.

As «provações em papel carbono» dos imperialistas do Departamento de Estado têm o objetivo de acelerar a fascificação dos países coloniais e dependentes, no estímulo aos golpes contra a liberdade e a democracia. Na Guatemala, por exemplo, à simples divulgação do «complot», decretou-se o Estado de Sítio e as prisões se encenham de patriotas e de líderes estudantis e sindicais. Outro não era o intento

do Exército Norte-Americano do Ar, chegado a esta Capital às 14,29 horas, vindo de Moscou por avião, via Wiesbaden e Paris.

— Minha viagem a Moscou foi muito útil, declarou o general ao desembarcar.

O chefe do Estado-Maior do Ar acrescentou que não podia transmitir à imprensa os ensinamentos que obtivera em sua viagem de 8 dias à União Soviética antes de comunicá-los ao presidente Eisenhower, com quem conferenciara amanhã em Chestysburg, assim como aos dirigentes da defesa norte-americana.

Só os nêscios não vêem nessas coincidências um sentido de «complot»: o dedo do imperialismo norte-americano, interessado em sufocar nos países do Continente os últimos resquícios de liberdade.

A impressão que se tem, diante da simultaneidade no espraiamento de tal noticiário alarmista, é a de que o governo dos EU.U., em suas empreitadas contra a soberania dos países latino-americanos, expõe esses planos em verdadeiras circulares, mudando nos cabegulhos, tão somente, o nome do destinatário. Trata-se do que se

POPULAR feminina

CRONIQUETA

De Volta, Novamente, Leitoras

PASSOU muito tempo, muita coisa aconteceu, para voltarmos a este recanto de nossa IMPRENSA POPULAR. Começaremos com meia página porque o nosso jornal apresenta atualmente algumas deficiências técnicas que nós também com certeza ajudaremos a remover e então passaremos a uma página inteira, para logo em seguida conquistarmos o nosso suplemento semanal, com várias páginas e muitas seções.

SERA' muita ambição? Será por acaso um mero capricho? Nada disto, certamente. Representando a mulher a metade da população do país, com a situação de inferioridade a que está submetida, com as injustiças que sofre há séculos, com as duras lutas que é obrigada a enfrentar por seus filhos, por seu lar, por sua saúde e seu trabalho, milhares de problemas estão a exigir o debate, a divulgação, o esforço organizado, para que toda a imensa parcela feminina de nosso povo participe do trabalho generoso de construir em nossa pátria o progresso e o bem-estar, a independência e vida pacífica, futura que aspiram muitos povos e presente que desfrutam muitos outros.

OS PROBLEMAS da mulher e da criança, as condições adversas do trabalho, os problemas do lar e da escola, as lutas pelos seus direitos e contra as discriminações, o esforço constante contra a carestia de vida, por habitação digna e transportes abundantes e baratos, entre tantas outras questões, aqui estarão presentes.

IMPRENSA POPULAR Feminina tem suas colunas abertas a todas as mulheres, a quem pedimos sua colaboração, suas denúncias, suas sugestões, sua ajuda valiosa. Só assim, estaria à altura de sua importante missão jornalística.

Clara Medeiros

A VIDA DA CRIANÇA

O QUE AS MÃES DEVEM SABER

DR. E. ALBANO

Hoje abordaremos algumas "práticas populares" prejudiciais ao recém-nascido:

LEITE DA CRIANÇA

É um fato perfeitamente normal o aumento de volume das mamas no recém-nascido. Esse fenômeno dura mais ou menos duas semanas e desaparece espontaneamente. Não devem ser expreimidas as mamas para evitar más consequências, como infiltrações ou acessos profundos.

CHUPETA

Por si própria, quando fabricada com material higiênico não é causa de doença ou mesmo de simples distúrbios. Entretanto o seu uso é prejudicial porque cria um vício e também porque as mães não a tratam segundo as regras da higiene.

É comum a sua queda ao chão e volta à boca sem prévio e indispensável fervura. Não devemos habituar a criança normal ao uso da chupeta. Podemos permiti-la na criança nervosa, muito inquieta, na qual o bico tem ação calmante.

Retirá-la quando conseguirmos o resultado desejado. Não usar bico furado para evitar que o bebê "engula" muito ar.

FURO DAS ORELHAS

É uma prática que deve ser totalmente abolida só pelo seu aspecto brutal como pelos prejuízos locais que pode determinar.

AGASALHOS

Aqui cabe muito bem o ditado popular: "nem oito nem oitenta", isto é, nem muito agasalho ou quase nudes. São dois extremos perigosos. Usar o agasalho de acordo com a temperatura ambiente. O suficiente para proteger a criança.

Será que as mulheres ganham tanto quanto os homens, exercendo a mesma espécie de atividade? Dizem as últimas estatísticas oficiais que as trabalhadoras da indústria ganham, apenas, 66% do salário dos homens.

A discriminação entre homens e mulheres começa, nas fábricas, com a distribuição do material. Os fios distribuídos para a mão de obra feminina é sempre inferior ao das turmas masculinas.

No «apeio às trabalhadoras do Mundo», um dos documentos finais aprovados na I Conferência Mundial de Trabalhadoras, encontramos um item que bem reflete a situação não somente de nosso país, mas de todos aqueles que sofrem do domínio e a exploração do imperialismo: «A discriminação de salários da qual somos vítimas é uma fonte suplementar de lucros para os patrões e um meio de pressionar constantemente o salário de nossos irmãos, de nossos maridos — para trabalhar igual salário igual — no interesse comum de todos os assalariados».

Mas não precisamos falar de salários, a viagem seria longa e cara... Aqui mesmo, nas vizinhanças do Ministério do Trabalho, contava-nos uma empregada da «Expoção»:

— Salário-mínimo? Salário-mínimo aqui se faz mas é somando a comissão com o ordenado.

No entanto, diz o art. 5º da Consolidação das Leis do Trabalho que na fixação do salário não influi o sexo do trabalhador.

OS DIREITOS DA MULHER

Salário Igual Para Trabalho Igual

Será que as mulheres ganham tanto quanto os homens, exercendo a mesma espécie de atividade? Dizem as últimas estatísticas oficiais que as trabalhadoras da indústria ganham, apenas, 66% do salário dos homens.

A discriminação entre homens e mulheres começa, nas fábricas, com a distribuição do material. Os fios distribuídos para a mão de obra feminina é sempre inferior ao das turmas masculinas.

No «apeio às trabalhadoras do Mundo», um dos documentos finais aprovados na I Conferência Mundial de Trabalhadoras, encontramos um item que bem reflete a situação não somente de nosso país, mas de todos aqueles que sofrem do domínio e a exploração do imperialismo: «A discriminação de salários da qual somos vítimas é uma fonte suplementar de lucros para os patrões e um meio de pressionar constantemente o salário de nossos irmãos, de nossos maridos — para trabalhar igual salário igual — no interesse comum de todos os assalariados».

Mas não precisamos falar de salários, a viagem seria longa e cara... Aqui mesmo, nas vizinhanças do Ministério do Trabalho, contava-nos uma empregada da «Expoção»:

— Salário-mínimo? Salário-mínimo aqui se faz mas é somando a comissão com o ordenado.

No entanto, diz o art. 5º da Consolidação das Leis do Trabalho que na fixação do salário não influi o sexo do trabalhador.

A RECEITA DE HOJE

MAMJAR DE CHOCOLATE

INGREDIENTES — 2 xícaras de leite — 2 colheres (sopa) de maizena — 4 colheres (sopa) de açúcar — 1/2 colher de chocolate em pó — 1 colher (chá) de baunilha.

MANEIRA DE FAZER — Ferva o leite com o açúcar. Dissolve num pouco de leite frio a maizena e o chocolate e junta vagarosamente ao leite fervendo, mexendo sempre até engrossar. Tampou a panela e cozinhe uns 20 minutos em banho-maria. Despeje numa forma molhada em água fria. Sirva gelado com creme de leite batido (chantilly).



EMILIA CORRÊA LIMA

ticipantes. Isto eles conseguem colocando as meias das nações visitadas entre as 15 finalistas, e quando o júri dá o voto de grandeza é de grande escala e classificação é melhor. Observei isto, pela colocação de várias «misseas» nos primeiros lugares, que na realidade não mereciam tal posição. É pena, mas é verdade.

Pela autorizada palavra de Emilia Corrêa Lima, se vê que o concurso é uma burla comercial. Assim, não será surpresa que a Linda gaúcha Maria José não alcance tanto uma justa classificação, porque, afinal, o mercado brasileiro já está dominado pelo trustee lanque

A Mulher Chinesa na Construção do Progresso de Sua Pátria



A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

Como podemos falar de democracia, de participação efetiva das grandes massas populares na vida política do país, da revolução popular, sem levar em conta a participação da mulher que representa 50% e mesmo um pouco mais da população do país?

A luta pela emancipação da mulher da injustiça secular, da escravidão e da desigualdade é parte integrante e decisiva da grande batalha que travamos pela liberdade e pelo progresso social.

(Do Informe de LUIZ CARLOS PRESTES à Conferência Nacional sobre o trabalho entre as mulheres).

Na construção do progresso e do bem-estar de seu povo, a República Popular da China chama os trabalhadores milhares de seus filhos e dentre todos que responderam a esse apelo se encontram milhares de mulheres de todas as idades que, nas escolas, nas fábricas, nos repartições dos serviços públicos, dão o melhor de seu entusiasmo, de sua inteligência e de sua energia criadora. Lá estão elas com os seus instrumentos técnicos pesquisando a terra da pátria socialista.

Ao lado de seus pais, irmãos e esposos, a mulher chinesa se sente responsável pelo destino de seu povo. No clichê acima, vemos duas jovens componentes do grupo de trabalho Yu Ya Ngó realizando uma pesquisa do solo da bacia de Chinchuan, na província de Kansu. De seus estudos saíram novas estradas, minas, represas, fábricas, em fim, o futuro radioso.

OS DIREITOS DA MULHER

Salário Igual Para Trabalho Igual

Será que as mulheres ganham tanto quanto os homens, exercendo a mesma espécie de atividade? Dizem as últimas estatísticas oficiais que as trabalhadoras da indústria ganham, apenas, 66% do salário dos homens.

A discriminação entre homens e mulheres começa, nas fábricas, com a distribuição do material. Os fios distribuídos para a mão de obra feminina é sempre inferior ao das turmas masculinas.

No «apeio às trabalhadoras do Mundo», um dos documentos finais aprovados na I Conferência Mundial de Trabalhadoras, encontramos um item que bem reflete a situação não somente de nosso país, mas de todos aqueles que sofrem do domínio e a exploração do imperialismo: «A discriminação de salários da qual somos vítimas é uma fonte suplementar de lucros para os patrões e um meio de pressionar constantemente o salário de nossos irmãos, de nossos maridos — para trabalhar igual salário igual — no interesse comum de todos os assalariados».

Mas não precisamos falar de salários, a viagem seria longa e cara... Aqui mesmo, nas vizinhanças do Ministério do Trabalho, contava-nos uma empregada da «Expoção»:

— Salário-mínimo? Salário-mínimo aqui se faz mas é somando a comissão com o ordenado.

No entanto, diz o art. 5º da Consolidação das Leis do Trabalho que na fixação do salário não influi o sexo do trabalhador.

Quando o Marido de Maria Julia Foi a Feira do Bairro

Maria Julia, gorda e bem humorada dona de casa, conta às amigas a que aconteceu quando o marido precisou ir à feira, substituindo-o.

— Meu marido é chefe de caminhão — conta, e deixa as primeiras palavras punhadas a rir. Como muitos homens, não tinha a ideia concreta do custo das coisas embora reclamasse a propósito de tudo contra a casinha.

— Como todo homem, desprezando os assuntos de casa, o meu Sebastião imaginou um meio de simplificar a tarefa. Iria enxistar como se faz feira. Apanhou meia dúzia de sacos, trouxe o caminhão da empresa e lá se foi muito convencido. Pensava fazer um grande sortimento, para não ficar na obrigação de voltar à feira cada semana. Muito ancho, levava na carteira uma nota de mil cruzeiros...

E como se saiu ele?

— E você que tem de ir a feira, Sebastião. Pelo menos algumas semanas.

Sebastião devia achar aquilo uma grande massada. São nessas momentos que

— E você que tem de ir a feira, Sebastião. Pelo menos algumas semanas.

Sebastião devia achar aquilo uma grande massada. São nessas momentos que

— E você que tem de ir a feira, Sebastião. Pelo menos algumas semanas.

Trabalho, contava-nos uma empregada da «Expoção»:

— Salário-mínimo? Salário-mínimo aqui se faz mas é somando a comissão com o ordenado.

No entanto, diz o art. 5º da Consolidação das Leis do Trabalho que na fixação do salário não influi o sexo do trabalhador.

Emilia falou sobre a satisfação que lhe causaram as viagens que fez, os presentes que recebeu, as homenagens que lhe foram prestadas, o carinho do povo que foi cercada. Tudo isto foi um encantamento, aliás merecido, para a inteligente garota que tão bem representa a juventude brasileira.

Mas o concurso de beleza que se realiza cada ano em nosso e em vários outros países do mundo, com prova final em Long Beach, nos Estados Unidos, não passa de uma indústria de propaganda de produtos de um trustee norte-americano que procura intensificar suas vendas nos mercados de grande número de países. Isto tira a seriedade do concurso.

— «Uma das principais intenções da fábrica de «mallots» — falou Emilia que patrocinou no âmbito universal o certame de Long Beach. 6 firmar sua posição no mercado dos diversos países par-

ter encontrados na sede do Sindicato, à rua Camerino, nº 66.

Conferentes

O Sindicato dos Conferentes de Carga do Porto do Rio de Janeiro realizará no próximo dia 6, às 17 horas, uma assembleia para tratar da questão salarial.

Eleição

No próximo dia 21, serão realizadas as eleições para a escolha dos novos membros da diretoria da Cooperativa dos Operários em Pedreiras.

Açúcar

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar promoverá uma assembleia, amanhã, dia 6, às 17 horas, para tratar da questão salarial.

Vida Sindical

Aeroviários

Os aerooviários estarão hoje em seu Sindicato, em grande assembleia, para tratar da campanha que enceta a luta pela conquista de aumento de salários. O Sindicato apela para que os aerooviários compareçam em massa.

Trigo

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Trigo está em assembleia permanente, com grande festa em homenagem aos novos sócios, no próximo sábado, dia 7, das 22 às 3 horas de domingo, no Grêmio da Penha Circular. Os convites poderão

apagando os proprietários de estabelecimentos particulares de ensino, para não pagar o aumento já consagrado em lei.

Tendo o ministro da Educação, em recente declaração aos jornais, atuado a «dúvida» que lhe assaltou quanto à validade da Portaria

204, os professores manifestam no memorial sua surpresa quanto a essa dúvida e apelam para o ministro no sentido de que os professores permaneçam em sua função.

Respeitando a Portaria 204, os professores permanecem em sua função.

Dirige-se ao Ministro da Educação

e Sindicato dos Professores

Causa surpresa a «dúvida» alegada pelo sr. Clovis Salgado quanto ao cumprimento da Portaria 204, que a Justiça do Trabalho considera licita — Essa portaria determina o pagamento de aumento de vencimentos.

O Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, através de seu presidente, sh. Bayard Demaria Bolteur, enviou ao ministro da Educação memorial também firmado pelo presidente da Federação dos Professores, sr. José de Almeida Barreto.

No memorial os professores recordam que a Justiça do Trabalho, por várias vezes, anulamente e com pronunciamento final de sua mais alta instância, pronunciou-se a favor da Portaria 204, que aumenta os salários dos professores em base por elas aceitas. Nas mesmas oportunidades a Justiça trabalhista considerou caduca a Portaria 887, à qual se estão

apagando os proprietários de estabelecimentos particulares de ensino, para não pagar o aumento já consagrado em lei.

Respeitando a Portaria 204, os professores permanecem em sua função.

Respeitando a Portaria 204, os professores permanecem em sua função.

Respeitando a Portaria 204, os professores permanecem em sua função.

Respeitando a Portaria 204, os professores permanecem em sua função.

EMBARCA HOJE

ONTEM O ÚLTIMO TREINO DA SELEÇÃO

Treinou ontem em São João a seleção brasileira para dar combate aos argentinos domingo próximo em Buenos Aires. O coletivo foi atraído contra uma equipe mista do Bangu, que baixou pela contagem de 3x2, depois de triunfar no primeiro tempo por 2x1. Os "scratches" não foram muito exigidos pelo preparador Flávio Costa, sendo poupanas alguns deles cedendo ao risco dos suplentes. De um modo geral, a prática agradou pela movimentação e pelo empenho do Bangu. Os tentos foram assinalados por Zózimo, Didi e Décio para a seleção e Ubaldino e Maurinho para o Bangu.

As equipes treinaram durante oitenta minutos, formando assim:

SELEÇÃO: — Gilmar; Djalma Santos, Edson (Paulinho), Nilton Santos (Hélio); Zózimo e Formiga (Décio); Canário, Zizinho (Luizinho), Leônidas, Didi (Hilton) e Carlinhos (Ipe).

BANGU: — Nadinho (Ubaldino); Décio, Ladeira e Nil-

ton; Haroldo e Alvarenga; Maurinho, Hilton, Ubaldino, Mario e Nivio.

HOJE O EMBARQUE

A delegação brasileira seguirá hoje, pela manhã, para Buenos Aires, sob a chefia do sr. Athos Jorge Cury. Viaja-

rá os seguintes jogadores: Gilmar, Djalma Santos, Edson, Zózimo, Formiga, Nilton Santos, Canário, Zizinho, Leônidas, Didi, Ferreira, Luizinho, Paulinho, Hélio, Décio, Maurinho, Hilton e Pepe. Os tricolores Castilho, Clo-

PINGA DEU CONEXÃO ENTRE A DEFESA E A VANGUARD

Reabilitou-se o Vasco contra o F.C. do Pôrto — A contagem poderia ser maior se os portuguêses não usassem de violência

CARACAS, 4 (de José Araújo, para a France Presse) — Reabilitou-se o Vasco da Gama ampliamente do revés da estreia, abatendo ontem a equipe do Pôrto, por 3 x 0, escorregando, dado o ruim do jogo, intrinqueadamente favorável aos cruzmaltinos que poderiam inclusive ter duplicado a contagem, não fôr a atuação violenta de alguns elementos da defesa do Pôrto, bem como a falta de chance de certos arremessa-

tes. Ainda assim, porém, o Vasco atuou bem, revelando imediata recuperação, tendo em vista a derrota de domingo passado, quando se deixou bater, facilmente pelo Real Madrid.

Entrando com Pinga na meia-esquerda e Orlando como centro-médio, o Vasco iniciou o jogo senior de si, marcando um gôl logo no segundo minuto, e crescendo no campo, para tomar conta das ações, dominando todas as jo-

gadas, enquanto o Pôrto tumultuava o jogo, embora jogando com menos violência do que contra o Roma. A vitória do Vasco jamais foi ameaçada, dada a franca superioridade dos cruzmaltinos, tendo havido, desta feita, conexão adequada entre a defesa e o ataque e a esplêndida atuação do goleiro Carlos Alberto, Bellini e Orlando, na defesa e de Pinga, Vavá e Walter, no ataque.

O team do Vasco jogou de luto, tendo sido guardado um minuto de silêncio em homenagem ao ex-presidente Meneses Pôvoa. Os jogadores viajaram de ônibus para o campo em completo silêncio, ao contrário das outras vezes em que, geralmente organizam uma «batucada» e cantam sambas.

O Vasco recebeu, por intermédio do empresário do torneio, proposta para jogar em Nova Iorque, na primeira folga do torneio, mediante quatro mil dólares. A chefia da delegação está estudando o assunto e esperando instruções do Rio, ao mesmo tempo que confirmação da proposta.

A renda ontem foi mais fraca, em virtude da derrota do Vasco no jogo de estreia, no passo que a votação para o cotejo Roma x Real Madrid, quinta-feira já está esgotada.

Os marinheiros, moços, mestres e remadores, também reunidos em assembleia, tomaram resolução semelhante. Isto é, aceitaram o

CANÁRIO E FERREIRA NA MIRA DO VASCO

Os rumores sobre a transferência dos ponteiros Canário e Ferreira, que atualmente integram a seleção brasileira, para o Vasco da Gama vêm preocupando a América. Ontem mesmo o sr. Giulite Coutinho, presidente do clube de Campos Sales, mostrou-se visivelmente contrariado, declarando à reportagem que a tentativa de aquisição dos jogadores pelo Vasco da Gama, será considerada ilícito, de que

TREINOU O FLAMENGO

Os profissionais rubro-negros treinaram ontem pela primeira vez após a excursão realizada na Europa, tendo faltado vários titulares. O ensaio terminou com a vitória do quadro principal por 3 x 1, gols de Duca (2) e Babá para os vencedores e Sílvio, para os vencidos. A equipe titular formou com Garcia; Tomás e Jorge David; Luis Roberto, Julinho e Copoli; Borotá, Duca, Henrique, Babá e Zagalo.

ZIZINHO GANHOU 50 MIL

Pele brilhante atuação contra o selecionado da Itália, mestre Ziza recebeu do patrono do Bangu, Sr. Guilherme da Silva Filho, um prêmio de 50 mil cruzeiros. O médio Zózimo foi aquejado com a importância de 20 mil cruzeiros.

CERZIDEIRA

Rasgou seu terno?

Leve-o na

OFICINA

Consertam-se camisas e mudamos colarinhos

Avenida Gomes Freire, 55

1º andar — sala 4.

Trazendo este anúncio terá 10% de desconto.

LOTES E ÁREAS PARA PLANTAGENS

Junto de Campo Grande, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr\$ 220,00, mensais, sem juros. Marque visita, sem despesa, pelos telefones:

23-2187 e 23-2188

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Há 33 anos só vende terras que valem ouro

Rua Visconde de Inhaúma, 134 —

Salas 304/313

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, pura isso você deve aproveitar estes preços. Sócio de R\$ 100,00. Colte de R\$ 100,00. Feira a Cr\$ 100,00. AMAURY. Rua da Alfandega, 318, 1º andar. Rio Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

FRIEIRAS - COCEIRAS BROTOJAS - ASSADURAS

BORALINA
ECZEMAS - ESPINHAS
E TODAS AS ARRITADAS
DA PELE

PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

SWEETSTAKE DE 1956

Do Grande Prêmio Brasil

Será iniciada amanhã a venda dos bilhetes do SWEETSTAKE com o prêmio maior de Vinte Milhões de Cruzeiros. Seus bilhetes darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em todas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 5 de agosto de 1956 às 12 horas.

A extração será realizada no dia 5 de agosto de 1956 às 9 horas, como nos anos anteriores, na Rua Senador Dantas, nº 84, completando-se o cerimônia com a competição do GRANDE PRÊMIO BRASIL nesse mesmo dia.

OUTROS AMISTOSOS

vise e Pinheiro, convocados para a seleção, treinaram ontem individualmente em Buenos Aires sob a direção do técnico Della Torre. Amanhã, participarão do confronto da seleção no campo do River Plate.

Esporte Independente

Façanha Notável do Liberdade (Leblon)

Feito notável vem de coherir o Liberdade do Leblon na tarde de domingo ao entrar em cortejo, cheio de pertences, a representação do São Martinho, e saindo vencedor por 3 x 2. Deve-se louvar o espírito de sacrifício e abnegação dos atletas do São Martinho que devido a um imprevisto foram fadados a jogar 180 minutos e portaram-se com bravura exigindo do grêmio de Eva-risto o emprego de todos os recursos a fim de deixar de

Finalmente Voltou a Vencer o Cordovilense

Recebendo em seu campo domingo último a visita do Milionários da Vila da Penha o Grêmio Esportivo Cordovilense

secutivos, que já vinha causando apreensão à sua ordem, voltou a saudar um triunfo por 3 x 0.

Jogando como nos bons

tempos, os comandados de Celso Sancal conseguiram com uma boa exibição levar de vencida a rapaziada da Vila da Penha. Assim tiveram os fãs do grêmio alvi-rubro de Cordovil um domingo ale-

gra. Construiram o placar para os vencedores: Tuza (1), Plínio (1) e Nilton (1).

CONTRIBUIÇÃO

Cordovilense: — João; Tu-

za e Joel; Waltinho, Jorge e Italo; Plínio, Hello, Beto, Al-

do e Nilton.

Milionários: — Ivan; Wal-

dir e Adari; Elcio, Orenilson e Nelson; Chico, Tião, Nonato, Waldemar e Walmir.

Preliminar: Cordovilense 2 x 0.

CONTRIBUIÇÃO

Cordovilense: — João; Tu-

za e Joel; Waltinho, Jorge e Italo; Plínio, Hello, Beto, Al-

do e Nilton.

Milionários: — Ivan; Wal-

dir e Adari; Elcio, Orenilson e Nelson; Chico, Tião, Nonato, Waldemar e Walmir.

Preliminar: Cordovilense 2 x 0.

CONTRIBUIÇÃO

Cordovilense: — João; Tu-

za e Joel; Waltinho, Jorge e Italo; Plínio, Hello, Beto, Al-

do e Nilton.

Milionários: — Ivan; Wal-

dir e Adari; Elcio, Orenilson e Nelson; Chico, Tião, Nonato, Waldemar e Walmir.

Preliminar: Cordovilense 2 x 0.

CONTRIBUIÇÃO

Cordovilense: — João; Tu-

za e Joel; Waltinho, Jorge e Italo; Plínio, Hello, Beto, Al-

do e Nilton.

Milionários: — Ivan; Wal-

dir e Adari; Elcio, Orenilson e Nelson; Chico, Tião, Nonato, Waldemar e Walmir.

Preliminar: Cordovilense 2 x 0.

CONTRIBUIÇÃO

Cordovilense: — João; Tu-

za e Joel; Waltinho, Jorge e Italo; Plínio, Hello, Beto, Al-

do e Nilton.

Milionários: — Ivan; Wal-

dir e Adari; Elcio, Orenilson e Nelson; Chico, Tião, Nonato, Waldemar e Walmir.

Preliminar: Cordovilense 2 x 0.

CONTRIBUIÇÃO

Cordovilense: — João; Tu-

za e Joel; Waltinho, Jorge e Italo; Plínio, Hello, Beto, Al-

do e Nilton.

Milionários: — Ivan; Wal-

dir e Adari; Elcio, Orenilson e Nelson; Chico, Tião, Nonato, Waldemar e Walmir.

Preliminar: Cordovilense 2 x 0.

CONTRIBUIÇÃO

Cordovilense: — João; Tu-

za e Joel; Waltinho, Jorge e Italo; Plínio, Hello, Beto, Al-

do e Nilton.

Milionários: — Ivan; Wal-

dir e Adari; Elcio, Orenilson e Nelson; Chico, Tião, Nonato, Waldemar e Walmir.

Preliminar: Cordovilense 2 x 0.

CONTRIBUIÇÃO

Cordovilense: — João; Tu-

za e Joel; Waltinho, Jorge e Italo; Plínio, Hello, Beto, Al-

do e Nilton.

Milionários: — Ivan; Wal-

dir e Adari; Elcio, Orenilson e Nelson; Chico, Tião, Nonato, Waldemar e Walmir.

Preliminar: Cordovilense 2 x 0.

CONTRIBUIÇÃO

Cordovilense: — João; Tu-

za e Joel; Waltinho, Jorge e Italo; Plínio, Hello, Beto, Al-

do e Nilton.

Milionários: — Ivan; Wal-

dir e Adari; Elcio, Orenilson e Nelson; Chico, Tião, Nonato, Waldemar e Walmir.

Preliminar: Cordovilense 2 x 0.

CONTRIBUIÇÃO

Cordovilense: — João; Tu-

za e Joel; Waltinho, Jorge e Italo; Plínio, Hello, Beto, Al-

do e Nilton.

Milionários: — Ivan; Wal-

dir

Hoje Reunião dos Operários Demitidos da "Confiança"

FORJADA A CRISE DE TRIGO

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O CORONEL URURAI

Dois capitães da Polícia Militar, Jerônimo Tomé da Silva e Newton Alves de Brito Melo, impetraram mandado de segurança, que deu entrada ontem na 1ª Vara da Fazenda Pública, contra o arbitrário ato do coronel Ururai Magalhães que os desligou ilegalmente do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais em que se encontravam matriculados.

Afirmam os dois oficiais, ao pedir a anulação do ato do comandante da Polícia Militar, que foram afastados do curso que seguiam desde o início do ano, pelo fato de terem assinado o memorial dos 43 oficiais da Polícia Militar, publicado em diversos jornais, em que é dito, entre outras coisas, que o polícia militar sente os mesmos problemas do povo e que não deve ser generalizado o epiteto de arbitrário porque o verdadeiro soldado é o que sabe respeitar a Constituição e desobedecer ordens ilegais.

PERÍCIA NAS "EMISSORAS ASSOCIADAS"



Julgando ontem o dissídio coletivo dos músicos das Rádios Tambo, Tupi e TV-Tupi, em greve há mais de 30 dias, o Tribunal Regional do Trabalho resolveu ordenar uma perícia na Contabilidade das Emissoras Associadas a fim de ser averiguado se aquela empresa está em condições ou não de pagar o aumento de salários reivindicado pelos seus empregados. A resolução do TRT determina ainda que a perícia não poderá ter duração superior a 90 dias e que na próxima semana os músicos grevistas retornarão ao trabalho, tendo os dias da greve pagos pelo Sindicato da corporação. Com essa vitória inicial, a perícia nas contas do Chatô, os músicos, conforme declararam à nossa reportagem, continuam dispostos a defender seus direitos, lutando por salários à altura das suas necessidades.

Imprensa POPULAR

ANO IX • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1956 • N.º 1.833

A CIDADE SEM PÃO NOS PRÓXIMOS DIAS:

Premeditada a Crise do Trigo Para Favorecer o Bung & Born

Visam igualmente a facilitar a conclusão de um novo acordo de troca de trigo por tório
★ O Itamarati e o SET à frente da criminosas manobra ★ Mais de 1 milhão de sacos de trigo argentino e 150 mil de trigo nacional não foram distribuídos para permitir a «crise»

A crise de trigo no Distrito Federal, foi premeditadamente provocada pelo Itamarati, para facilitar a conclusão de uma nova barganha de trigo norte-americano por tório brasileiro. Em combinação com o Serviço de Expansão do Trigo e o Serviço Consultivo do Trigo, o Itamarati tudo fez para impedir a distribuição de 1.200.000 toneladas de trigo argentino como estava previsto no plano de abastecimento.

O Juiz Gil Soares, da 17ª Vara Criminal, condenou ontem o motorista Jorge Correia a 2 meses de prisão, por ter o mesmo agredido a socos um passageiro que se encontrava na fila do lotação. O agredido havia reclamado contra a demora injustificável da partida do coletivo e, não sendo atendido, anotaria a chapa do seu carro. O réu não teve direito a «urstis» por já ter sido processado 6 vezes por atropelamento e cumprido pena.

A senhora Darcy Vargas, viúva do Pres. Vargas, na qualidade de herdeira de seu filho, sr. Getúlio Vargas Filho, falecido em São Paulo, em 1953, requereu à 1ª Vara de Órfãos e Sucessões a abertura de inventário. Sabe-se que o falecido deixou quatro ações da Clá Siderúrgica Nacional, cujo valor atual é de 250 cruzeiros cada uma.

★

A polícia do Exército prendeu e deu sumiço ao advogado Nilton Correia da Sá, que havia impetrado um habeas corpus em favor do cidadão Elias Garcia Tost, preso e igualmente «desaparecido» por autoridades militares, segundo consta, por estar o mesmo envolvido num desvio de jipes do Exército. O advogado Joaquim Mourão Jr., que foi ao quartel do Batalhão de Guardas em companhia do juiz Castro Cerqueira e do Dr. Nilton Correia da Sá executar a Ordem de habeas corpus em favor do sr. Elias, acabou de requerer a mesma medida em favor de seu colega, que está sofrendo coação ilegal, uma vez que foi preso no exercício da sua profissão, minutos após a visita que fizera em companhia do juiz ao quartel do Batalhão de Guardas.

ASSEMBLÉIA DOS DEMITIDOS DA CONFIANÇA, HOJE, NO SINDICATO



Os operários demitidos da Fábrica de Tecidos Confiança estão dispostos a não aceitar outra indenização a não ser aquela a que têm direito na forma da lei. Hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Têxteis, será realizada uma assembleia dos demitidos a fim de serem discutidas e tomadas as medidas em face da proposta dos patrões de pagar apenas 50 por cento das indenizações. Os operários, em hipótese nenhuma aceitarão esse esbulho, pois antes da dispensa, o diretor-gerente da fábrica, sr. Zény Medeiros, andava desafiando os operários, dizendo que a "Confiança" possuía

quinze milhões de cruzeiros só para gastar com indenizações quando ela quisesse por seus operários na rua. O Sindicato dos Têxteis vêm tomado todas as medidas em defesa dos direitos de todos os associados e não associados. A diretoria deverá, hoje, antes da assembleia, entrevistar-se com o ministro do Trabalho, proposta das demissões e, logo mais, na assembleia, o Departamento Jurídico vai dar todos os esclarecimentos aos operários.

Na foto, o secretário do Sindicato, sr. Félix Cardoso, quando orientava operários demitidos da Confiança.

Aeroviários Reunem - se Hoje

COM A DECISÃO DO JUIZ IVANIL DA COSTA:

FORAM MANTIDOS OS LUCROS DOS "INDUSTRIAS" DO ENSINO

Indignação entre os estudantes com a derrota da congelamento das taxas e mensalidades escolares ★ Colégios que têm lucros superiores a 10 milhões de cruzeiros ★ Numa turma de 40 alunos os lucros sobem a mais de 100 mil cruzeiros ★ Exploram os professores e escorcham os estudantes ★ Até papel de prova é pago

O CONGELAMENTO É POSSÍVEL E NECESSÁRIO

UMA «INDUSTRIA» QUE RENDER MILHÕES

A sentença do juiz Ivanil surpreendeu ainda mais a opinião pública porque é fato conhecido o lucro fabuloso obtido pelos chamados «industriais do ensino» com a dupla exploração de estudantes e professores. Ninguém ignora que sobem a milhões de cruzeiros os lucros do Instituto La-Fayette, do Colégio Batista, São José, Rabelo, para citarmos apenas alguns poucos exemplos. Ainda há tempos no dissídio coletivo instaurado pelo Tribunal Regional do Trabalho, a pedido do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, os advogados desta entidade demonstraram os lucros fabulosos dos estabelecimentos do ensino. Para que os leitores tenham uma idéia do vulto destes lucros basta dizer que cobram de sua menor unidade, Cr\$ 3.700,00, excluída a jota, o Colégio Frederico Ribeiro, por exemplo, tem um lucro

líquido de 94 mil cruzeiros com uma turma de apenas 40 alunos, pois arrecada com essa turma 148 mil cruzeiros e dispõe apenas 54 mil cruzeiros com salários de professores (salário aula de 45 cruzeiros). Contudo, poucos são as turmas que não são menores de 50 alunos, expremidos em desfavoráveis salas de aula. De outro lado em todos os colégios funcionam um dia ou três turnos, caso em que os lucros são duplicados ou triplicados. De resto, nenhum colégio funciona com apenas uma turma. A regra geral é mais de 20 turmas e há colégios que possuem mais de 40 turmas. Somente o La-Fayette arrecada com sua menor unidade.... (3.700,00) mais de 3 milhões e 750 mil cruzeiros. Se formos computar as mensalidades médias (5.000 e 6.000 cruzeiros) veremos que os lucros de um só estabelecimento de ensino sobem a mais de 10 milhões de cruzeiros, excluídas as jotas e a cobrança das chamadas despesas extras.

Os elementos acima alinhados, extraídos de informações oficiais, demonstram que o congelamento das taxas e mensalidades não é sólamente possível mas sobre tudo necessário. Como o autor da proposta aprovada pela COFAP demonstrou, os donos dos colégios favorecidos com verbas do Fundo Nacional do Ensino Médio foram contemplados com o congelamento dos aluguéis das sedes de seus colégios e com a isenção de imposto: não obstante, recusaram a dar a seus alunos as menores vantagens. Pelo contrário, tudo cobram. Mesmo a mais ordinária carteirinha escolar é paga e alguns mesmo chegam a cobrar até o papel de prova! É evidente que esta situação não pode perdurar. O ensino não é mercadoria como pretendem alguns tubarões que posam de filantropos, e não pode evidentemente estar a merced de sua ganância.

AEROVIÁRIOS: GRANDE ASSEMBLÉIA HOJE, POR AUMENTO DE SALÁRIOS



No Rio, Semana Que Vem a Atriz Martine Carol

3 das mais belas mulheres do mundo reunidas

N A embajada francesa da capital mexicana, três das mais belas mulheres do



Na entrevista coletiva que concedeu, a famosa artista francesa Martine Carol afirmou que estará no Brasil no próximo dia 9 de julho, juntamente com seu marido, o cineasta Christian Jacque, e que permanecerá no Rio até o dia 12, quando embarcará para São Paulo a fim de fazer uma visita de três dias. O cineasta Christian Jacque informou que ele e sua esposa, antes de embarcar para o Brasil, irão no avião par-



Maria Feliz

ticular de Mário Moreno, o famoso Cantinflas, para Acapulco, descansar alguns dias.

AJUDA AO NOSSO JORNAL

Agradecemos a oferta de quatro quilos de chumbo para as nossas oficinas, feita ontem em nossa portaria pelo trabalhador José Maria Guerreiro num gesto que deve ser imitado por todos os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR.

GREVE DOS ESTIVADORES EM B. AIRES

O pôrto desta capital argentina está paralisado desde hoje de manhã, pela greve dos estivadores, deflagrada pela Sociedade de Resistência Operária do Pôrto de Buenos Aires, que reclama aumento de salário. Trata-se de greve de advertência, prevista para 48 horas. Os operários deste pôrto fazem greve de advertência regularmente duas vezes por mês, desde fevereiro, para apoiar os seus pedidos. A duração das greves é de 24 horas, prazo que esta vez foi aumentado para 48.

★ Não resistiu ★ Fila do IPASE ★ Os «verbívoros»

Faleceu no Jardim Zoológico, onde residia há seis ou sete anos, a fêmea de camelo importada em troca de duas onças brasilienses. Segundo o atestado de óbito do veterinário, aquela valiosa peça da fauna asiática teria sucumbido por adaptação ao nosso clima. Estava acostumada a atravessar outros desertos, a não se privar tanto de água, que é frugalidade das raças que não chegava a ser a do animal.

★ Resistência? João de Almeida Nobre, barnabé da divisão de obras do Ministério da Agricultura, chegou a falar de emprego no IPASE a uma de suas druidas, colocando-se à testa dos pretendentes a empregos. A filha era imensa e se aguentou até abrir os queijinhos onde se depositavam as propostas. Não precisamos entrar em detalhes. O quadro nos mostra a dura vida do pequeno funcionário público. Mas os folgados logo dirão: «Para que fazer empregos? Por que o carioca não aprende a economizar?» Economizar é bom? Com feljão a 30, com o tablamento do ensino honrando pelo alto, a custa do magistério explorado e dos preços exorbitantes de matrículas, men-

os gêneros de primeira necessidade...»

Continua o ensino oficial com verbas irrisórias. Além do clássico desinteresse dos governos que até hoje temido tanto pela educação do povo, há a indústria do ensino. Mas os mercadores (ás vezes analfabetos, que só vêm no negócio) e seu lúcio, à custa do magistério explorado e dos preços exorbitantes de matrículas, men-

E voltando à camela morta, que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

que é como dizer a verba da polícia continua altíssima. Paga o contribuinte para ser preso ilegalmente, para ter a inviolabilidade de seu domicílio desrespeitadas para sofrer espacamentos em praça pública, a tortura e não raro à morte, nas mãos de gestapistas formados a norte-americana. E de outro lado é o ridículo, mortal para elas. As histórias de La Sierras e deles pobres diabos Consultich, o boliviano a quem o coronel Luna deu tantos nomes e apresentou como afigurador que teria vindo ao Rio para assassiná-lo. Kubitschek,

</